

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**



**RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO DAS
METAS DO PDA2015**

Aracaju/SE, setembro de 2016

Rol de Dirigentes

Reitor

Ailton Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor de Administração

Celso Tavares dos Santos

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Sílvia Letícia de Abreu Oliveira

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Diego Rodrigues da Silva Santos

Pró-Reitora de Ensino

Sandra Costa Pinto Hoentsch Alvarenga

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Ruth Sales Gama de Andrade

Diretora de Assistência Estudantil

Daniele Barbosa de Souza Almeida

Coordenadora de Comunicação Social e Eventos

Alecsandra Azevedo de Souza Camelo

Coordenadora Geral de Protocolo e Arquivos

Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva

Diretor de Planejamento de Obras e Projetos

Marcus Paulo Rosa Barbosa

Diretora Geral de Bibliotecas

Kelly Cristina Barbosa

Diretor Geral do Campus Aracaju

Elber Ribeiro Gama

Diretor Geral do Campus São Cristóvão

Alfredo Franco Cabral

Diretor Geral do Campus Lagarto

José Osman dos Santos

Diretor Geral do Campus Itabaiana

José Rocha Filho

Diretor Geral do Campus Estância

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

Diretor Geral do Campus Glória

Jose Henrique Dias Dos Santos

Diretor Geral do Campus Própria

Danielle Amaral Menendez

Diretor Geral do Campus Tobias Barreto

José Sérgio Filgueiras Costa

MISSÃO

"Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, em diferentes níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa e inovação para formação integral dos cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e cultural."

VISÃO

"Ser uma instituição de educação profissional científica e tecnológica de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural".

VALORES:

- a) Ética – Referência básica que orientará as ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano – Promoção da cidadania, integração e do bem estar social da comunidade;
- c) Inovação – Geração, difusão e aplicação do conhecimento
- d) Qualidade e Excelência – Melhoria permanente dos serviços prestados;
- e) Integração – Sincronização de ações entre *campi* e Reitoria
- f) Transparência – Mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social – Efetivação das ações sociais.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.....	6
Gráfico 2 - Percentual de alcance das metas do PDA2015 da Reitoria	7
Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2015 dos Campi (parcial)	8

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Planejamento e Gestão (DPG), subordinado a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), desenvolvendo as competências de “Gerar informações gerenciais para a Reitoria” auxiliando em suas tomadas de decisão, “Orientar e apoiar as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Reitoria e dos Campi” na elaboração dos seus Planos de Gestão e “Planejar e realizar visitas aos diversos setores e Campi do IFS” objetivando o acompanhamento e avaliação do PDA e possíveis adequações quando necessário.

O relatório de acompanhamento das metas do Plano de Desenvolvimento Anual 2015 (PDA/2015) das Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenadorias Sistêmicas e dos *Campi* tem como objetivo analisar o resultado das metas, verificando se foram ou não cumpridas no prazo previsto. Vale ressaltar que os dados do PDA2015 foram extraídos do GEPLANES.

Portanto, o relatório de acompanhamento deverá servir de base para que a Reitoria e os *Campi* possam tomar decisões que possibilite o fiel cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2015-2019 do IFS e com isso garantir o melhor desempenho da instituição.

2. PLANO DE METAS

A construção das metas do PDA 2015 teve como parâmetros as metas do PDA 2014 e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 onde constam os objetivos estratégicos do IFS. Diante do exposto o PDA 2015 fez uma reavaliação das metas do ano de 2014 para assim construir as metas e indicadores para 2015.

Observando o gráfico 01, percebe-se uma redução no quantitativo das metas, assim é possível visualizar uma melhoria com relação ao entendimento do que venha a ser uma meta. A partir do conhecimento do conceito de meta por parte das unidades envolvidas no processo de planejamento, pode-se fazer a distinção entre indicador, meta e plano de ação, onde na maioria das vezes havia uma má compreensão sobre cada um deles. O resultado disso foi uma redução gradual do número de indicadores e metas o que nos leva a um maior controle e gerenciamento das metas para ajudar na tomada de decisões e assim alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos para o IFS.

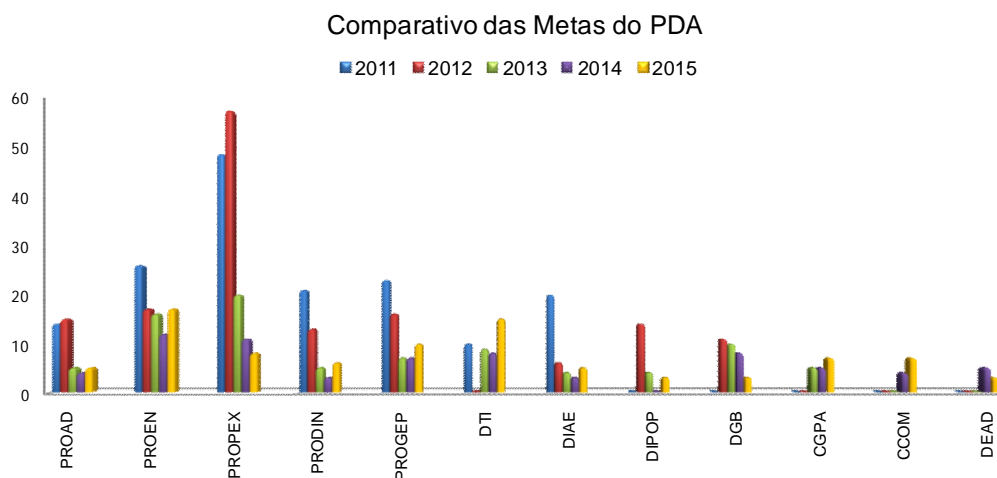
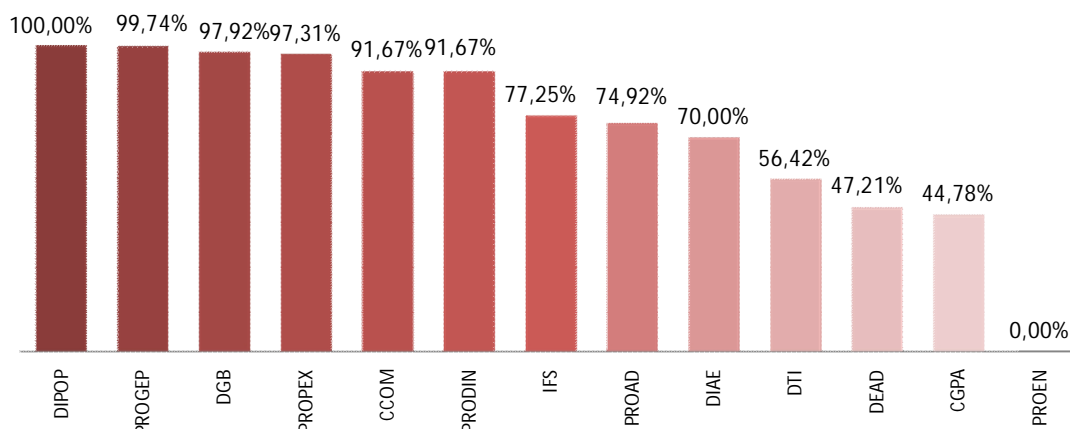


Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

2.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O desempenho das metas do Plano de Desenvolvimento Anual (PDA) 2015 foi avaliado através dos relatórios do GEPLANES: painel de controle/gestão à vista, apresentação de resultados e alcance das metas institucionais, onde mostraram os resultados por perspectivas e objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do IFS.

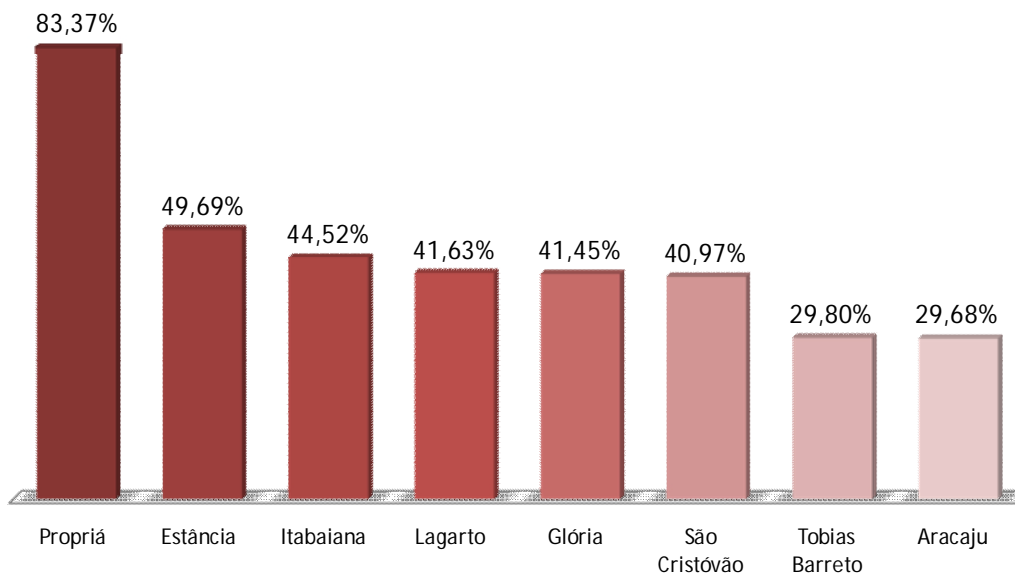
O grande desafio é estabelecer um sistema de medição que possa demonstrar o desempenho organizacional. Para isso deve-se limitar o número de indicadores direcionando-os ao que é estratégico para não confundir com o operacional.



Fonte: GEPLANES (2015)

Gráfico 2 - Percentual de alcance das metas do PDA2015 da Reitoria

Análise geral: o desempenho dos indicadores estratégicos da Reitoria do IFS no geral foi bom atingindo **77,25%** de alcance das metas. A DTI, DEAD e a CGPA apresentaram desempenho regular sendo necessário analisar as causas que prejudicaram o andamento dos indicadores para possíveis correções. Os dados da PROEN não foram lançados não permitindo concluir o alcance das metas. Os demais setores apresentaram um bom desempenho sendo necessárias ações para manter e melhorar os indicadores. Ainda sobre o desempenho dos indicadores é válido considerar que os resultados dependem muito dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.



Fonte: GEPLANES (2015).

Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2015 dos Campi

Análise geral: o desempenho dos indicadores dos campi, previstos no TCU e Termo de Acordo de Metas (TAM), foi muito ruim. O campus Propriá foi o que melhor alcançou as metas previstas. Faz-se necessário analisar os indicadores e metas por campus e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores depende dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação do dados no sistema GEPLANES.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

3.1. CENÁRIO ATUAL:

Dado o cenário provocado em parte pela greve, os planos de desenvolvimento anuais (PDAs) dos Campi estão defasados.

- ✓ PDA 2016 – Reitoria finalizado, Campi em andamento (finalizar em outubro depois da análise do relatório final do PDA2015 e encaminhar sugestão para os diretores dos Campi)
- ✓ 3ª Reunião de Análises Estratégicas – previsão outubro/novembro
- ✓ PDA 2017 da Reitoria – iniciar a elaboração em outubro e finaliza em dezembro de 2016.

3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Quantitativo e acompanhamento de indicadores da Reitoria (Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Coordenadorias Sistêmicas)
2. Falta de iniciativas (planos de ação, projetos, etc.) para alcance das metas dos indicadores
3. Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação no GEPLANES
4. Não observância na Instrução Normativa nº 01/2015 sobre o planejamento
5. Falta de alimentação e acompanhamento dos indicadores e metas previstos no sistema GEPLANES
6. Pendência na análise do ambiente interno e externo

3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Rever o quantitativo de indicadores estratégicos para próximo do gerenciável, analisando a importância e relevância de cada indicador. Verificar o histórico do indicador e a sua continuidade.
2. Realizar levantamento das pendências com relação às iniciativas e realizar cobrança via Reitoria.
3. Deixar claro a responsabilidade dos envolvidos no planejamento conforme previsto na instrução normativa e portaria do comitê de planejamento
4. Observar e atender a Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual no qual define as responsabilidades dos envolvidos no planejamento.
5. Criar mecanismos para alimentação regular dos dados no sistema GEPLANES fica comprometida prejudicando assim as análises e conseqüentemente tomadas de decisão.
6. Análise de ambiente através da SWOT listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades de cada unidade/setor.